



## **Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 17 de dezembro de 2018**

### PAUTA

#### **Curso de Educação Popular**

A VDEI apresentou para apreciação do CD EPSJV o Curso de Educação Popular em Saúde Ambiental em Comunidades: Pedagogia das Águas em Movimento, que já havia sido aprovado na CT de Ensino e será financiado com recursos de uma emenda parlamentar.

O coordenador do Laborat pediu esclarecimentos sobre a natureza do curso, se é uma atualização ou uma qualificação, e se o CD EPSJV estava deliberando sobre a aprovação do curso ou do projeto como um todo. Nesse último caso, ele considerava que os conselheiros deveriam ter recebido mais informações prévias, destrinchando orçamento e cronograma de realização.

A VDEI informou que o orçamento do curso, que é de atualização, foi apresentado na CT de Ensino. A Direção informou que os recursos da emenda parlamentar ainda não foram liberados, o que pode gerar alterações no cronograma do curso. Propôs, assim, que o curso fosse aprovado, sem essas condicionalidades.

O coordenador do Laborat sugeriu que fosse retificado na ata da reunião que a aprovação era do plano de curso.

O coordenador do Lavsa esclareceu que o curso foi aprovado na CT de Ensino e que, na ocasião, foi apresentado o orçamento detalhado. Ele disse que vai enviar para os conselheiros essas informações, mas solicitou que o curso fosse aprovado para que pudesse ser iniciado assim que os recursos forem liberados.

A chefe de gabinete da Direção informou que os recursos das quatro emendas parlamentares recebidas pela EPSJV ainda não foram liberadas pelo Fundo Nacional de Saúde e não há previsão de quando isso deve acontecer. A Presidência da Fiocruz está fazendo gestões junto aos parlamentares para conseguir apoio para a liberação dos recursos das emendas. Essa situação, ressaltou, está gerando atraso em todos os projetos.

Depois dos esclarecimentos, o coordenador do Laborat sugeriu então que o plano de curso fosse aprovado, mas que o restante do projeto fosse referendado em uma próxima reunião do CD EPSJV.

A coordenadora da CCDE lembrou que já existe um processo institucional de que os cursos são apreciados na CT de Ensino, onde são feitas todas as discussões pertinentes com a participação de representantes dos laboratórios e setores, para depois serem referendadas pelo CD EPSJV, em confiança ao debate da Câmara Técnica. Ela sugeriu que fosse pensado um modelo padrão de apresentação na CT de Ensino, com itens obrigatórios, e defendeu que a proposta fosse aprovada na íntegra pelo CD EPSJV, sem separar o plano de curso do projeto.

O coordenador do Laborat disse que não estava questionando o mérito do curso, mas que se sentia desconfortável em aprovar um curso sem o detalhamento do orçamento e cronograma.

A coordenadora do Lateps concordou que essas informações haviam faltado do documento enviado previamente aos conselheiros, mas disse considerar que o CD EPSJV deveria ter uma postura de solidariedade e confiança, aprovando na íntegra o projeto, com o compromisso da coordenação de anexar o restante dos documentos na sequência.

O CD EPSJV aprovou por unanimidade o curso. Após a reunião, a coordenação do projeto enviou as informações sobre o cronograma e o orçamento para os membros do Conselho.

### **Movimentações de trabalhadores**

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a vinda de Isabel Cristina de Souza Crespo de Biomanguinhos para o Latec. A transferência de Isabel foi encaminhada pelo Nust, por conta de problemas de saúde.

## **INFORMES**

### **Representação dos trabalhadores**

#### **Regimento**

A Reprepoli (Fernanda) informou que foi finalizado, no dia 11 de novembro, o Regimento da Representação dos Trabalhadores, construído a partir de um documento elaborado por uma comissão formada por Geandro Pinheiro (CCI), Anamaria Corbo (Direção), Angélica Fonseca (RevTES) e Filipe Santos (SADM), com a colaboração de André Malhão (Lateps) e discutido em quatro assembleias de trabalhadores.

Em fevereiro de 2019, serão realizadas novas eleições para a Representação dos Trabalhadores, já no formato definido no novo regimento.

#### **Representantes**

André Feitosa (Lateps) se afastou temporariamente da Reprepoli, até que seu vínculo institucional esteja definido - ele é servidor cedido pela UFF e recentemente foi convocado para voltar ao seu local de origem. Como nenhum trabalhador da Escola teve interesse em se candidatar à vaga, a Reprepoli está funcionando temporariamente com apenas duas representantes - Fernanda Cristina (RET-SUS) e Ana Beatriz Noronha (CCI).

#### **Projeto Inova**

Foram aprovados no Programa Inova, da Fiocruz, três dos oito projetos encaminhados por trabalhadores da EPSJV, todos do Lires. Os projetos são os seguintes: Centro Colaborador em Análises de Situação de Saúde e Atenção Primária no Município do Rio de Janeiro, de Raphael Guimarães, aprovado no edital Ideias Inovadoras; Avaliação da Implantação do e-SUS AB no município de Piraí, Estado do Rio de Janeiro, de Ana Reis, no edital Geração de Conhecimento; e Estudo de gestão do conhecimento e prospecção para arboviroses e doenças correlatas, de Márcio Sacramento, no edital Geração de Conhecimento.

#### **Comissões da Abrasco**

Foram definidos novos representantes da Escola nas comissões científicas da Abrasco. Os novos titulares e suplentes são: Márcio Sacramento e Flávio Astolpho

(Epidemiologia); Márcia Valéria Morosini e Mariana Nogueira (Política, Planejamento e Gestão); e Alda Lacerda e Márcia Lopes (Ciências Sociais e Humanas em Saúde).

### **Rede de plataformas**

A Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz firmou um contrato de assessoria para a consolidação da rede de plataformas, de forma que a rede possa ser autossustentável, atendendo as demandas dos laboratórios de pesquisa da Fiocruz para análise de materiais e a realização de prestação de serviços para outras instituições públicas de pesquisa ou mesmo instituições privadas. A ideia é construir um plano de negócio institucional, promovendo acesso à infraestrutura das plataformas e buscando a prospecção para a interiorização de tecnologias para outras unidades da Fundação. O projeto de consolidação tem prazo de seis anos, com previsão de término em 2023. Atualmente, a rede de plataformas tem 66 laboratórios, nas diversas unidades do país, concentrando-se em 13 plataformas, que atendem tanto as necessidades de pesquisas institucionais quanto a prestação de serviço para a produção interna da Fiocruz.

### **CEP da EPSJV**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da EPSJV terá uma servidora, cedida por 20 horas pelo ICICT, para atuar como secretária do comitê.

A EPSJV recebeu a visita do Fórum de CEPs da Fiocruz e foram solicitadas adequações no espaço físico do CEP, que funciona em um contêiner no primeiro andar da Escola. Será feita uma reforma para que o coordenador do CEP possa receber os pesquisadores que procuram o órgão.

### **PA 2019**

O prazo para alimentação do sistema do PA 2019 será de 21 de dezembro de 2018 a 10 de fevereiro de 2019. A VDGDI solicitou que os laboratórios e setores já iniciem seu planejamento anual, antes mesmo da abertura do sistema, tendo em vista que é um período em que muitos trabalhadores estarão em férias. Enquanto isso, a EPSJV vai solicitar a prorrogação do prazo.

### **Calendário escolar 2019**

Foi aprovado na CT de Ensino o calendário escolar 2019 dos Cursos Técnicos de Nível Médio em Saúde.

### **Coordenação do Pibic**

Estão sendo reorganizadas as coordenações do Pibic Ensino Médio e do PTCC.

### **Terceirização**

A VDGDI e a VDEI se reuniram com os professores terceirizados pela Abradecont para apresentar as diretrizes do novo contrato de terceirização, que será licitado em 2019.

### **Cooperação**

A EPSJV foi procurada pela ENSP para uma parceria num curso de formação docente, demandado pela Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB). Como o projeto original envolvia Educação a Distância (EAD), e a EPSJV tem restrições a desenvolver formações que sejam única ou principalmente nessa modalidade, as instituições vão discutir, em fevereiro de 2019, a proposta de um curso com maior base presencial acompanhada do uso de plataformas educativas. Quando esse desenho estiver definido, o curso será apreciado na CT de Ensino.

O curso será financiado por meio de um edital ganho pela Etesb, que financiará também uma pesquisa de egressos, para a qual não foi demanda parceria das unidades da Fiocruz. Para o curso, a Etesb procurou a ENSP, em função da

experiência de formação docente a distância no âmbito do Profaps. A ENSP convidou a EPSJV para o projeto, reconhecendo o acúmulo e papel da unidade na formação para a educação profissional em saúde.

A coordenadora do Lateps questionou se a EPSJV não teria perdido o tempo político para procurar as ETSUS, tendo em vista que foi definido no processo de revisão do PPI a parceria com as escolas da Rede, já que a Etesb procurou a ENSP. Sobre as críticas ao uso da EAD no processo formativo, perguntou qual o panorama atual desse debate na EPSJV, tendo em vista que a Escola há algum tempo tem uma pesquisadora visitante selecionada para discutir esse tema, então considerado como área de vacância. Ressaltou que esse curso pode ser estratégico, pois a depender de como as coisas se desenvolverem, pode se tornar um curso de referência para toda a RET-SUS. Por isso, disse, seria importante que a Escola disputasse a hegemonia na condução desse projeto.

A Direção esclareceu que assim que a ENSP foi procurada, informou à ETESB que procuraria a EPSJV, por se tratar do objeto da Escola. O vice-diretor de Ensino disse que a questão da educação a distância está sendo discutida na Escola, sob a coordenação da Codemates, que também está coordenando um grupo de trabalho sobre material didático.

O coordenador do Laborat disse que considerava que o curso para a ETESB deveria ser melhor discutido na Escola e perguntou como seria feita essa discussão em 2019.

A Direção informou que a discussão será ampliada e que todos os interessados poderão participar da construção do curso.

### **Memória institucional**

Está sendo iniciado, na EPSJV, um projeto de memória institucional, a partir do arquivo – vídeos, fotos, documentos e entrevistas - já existente em alguns setores da Escola. Esse material já existente inclui uma série de entrevistas feitas por ocasião das comemorações dos 20 anos da EPSJV/Fiocruz, em 2005, que previa a produção de um livro comemorativo. O Nuted irá editar esse material e solicitará aos entrevistados, em conjunto com a Direção, a liberação para o seu uso.

### **Educação e tecnologias**

Para discutir a questão da educação e das tecnologias, a Codemates realizou, ao longo de 2019, três rodas de conversa sobre temas relacionados ao assunto, para divulgar e debater experiências.

### **Concurso 2016**

Expirou no dia 29 de novembro de 2018 a validade do Concurso 2016 da Fiocruz para os cargos de assistente de gestão e especialista. Em abril de 2019, vence o concurso para os cargos de pesquisadores e técnicos.

A Fiocruz solicitou autorização ao MPOG para convocar os aprovados em 2018, mas não foi possível devido à lei eleitoral.

### **Projeto Memória da Fiocruz**

A Fiocruz solicitou à EPSJV que indique um trabalhador para representar a unidade no Projeto Memória da Fiocruz e a Escola indicou José Victor Regadas Luiz (Codemates). O documento inicial produzido pela Fiocruz sobre o projeto será enviado para todos os trabalhadores da Escola, com prazo de até 20 de dezembro para contribuições.

A Direção também propôs que seja criado um Núcleo de Memória Institucional na EPSJV, a partir de 2019. A coordenadora do Lic-Provoc disse que gostaria de compor a comissão, pois já tem reunida uma documentação educacional do Provoc para fins de pesquisa.

### **Fórum das Unidades Regionais**

A Direção da EPSJV se reuniu, no dia 28 de novembro, com o Fórum das Unidades Regionais (FUR) para discutir sobre possíveis parcerias. Os diretores das regionais receberam muito bem as propostas da EPSJV de trabalho, elaboradas no âmbito do novo PPI, e solicitaram que a Escola elabore um Termo de Referência para a parceria. A Direção, em conjunto com as regionais, vai construir o documento e apresentá-lo ao CD EPSJV para apreciação.

Nos dias 23 a 25 de janeiro de 2019, a Escola participará do seminário do FUR, em Brasília, a convite do Fórum.

### **Escola sem Partido**

A Direção informou que o projeto Escola sem Partido foi arquivado no dia 11 de dezembro – o que possibilita um tempo para a Escola se articular melhor, internamente, na Fiocruz. Será agendada uma reunião entre a Escola, a ENSP e a Asfoc para discutir o assunto.

A coordenadora do Lateps ponderou que, embora pareça uma boa notícia, é preciso estar alerta porque, em outros momentos históricos, projetos polêmicos da área da educação já foram estrategicamente retirados de tramitação para voltarem como atos do Executivo.

### **Apoio internacional**

A EPSJV recebeu uma nota de apoio da Universidade da República do Uruguai, que manifestou sua solidariedade às comunidades acadêmicas da América Latina.

### **Iniciação Científica**

O Fórum de Iniciação Científica no Ensino Médio, organizado pelo Lic-Provoc, que seria realizado em 2018, foi adiado para 2019.

### **Lic-Provoc**

Para direcionar melhor as demandas, foram criados dois endereços de e-mail distintos, um para o Provoc, que receberá as demandas do programa, e outro para o Lic-Provoc, que receberá as demandas gerais do laboratório.

### **Comunicação**

#### **Policast**

A CCDE lançou um novo formato de conteúdo jornalístico, o Policast – que veicula reportagens em áudio. Em breve, será lançada uma reportagem sobre os 30 anos do SUS.

### **Emenda parlamentar**

Foi aprovada a emenda parlamentar do deputado Wadih Damous (PT-RJ) para financiar um projeto na área de Comunicação para a EPSJV. Ainda não há prazo para a liberação do recurso.

### **Subcâmara**

Foi definido na Subcâmara de Comunicação e Informação da EPSJV que haverá uma participação mais coletiva da Escola na definição das pautas do material jornalístico produzido pela CCDE.

## **Contratação**

A coordenadora da CCDE informou que o período de contratação por meio de bolsa Fiotec para as jornalistas Ana Paula Evangelista e Júlia Neves está chegando ao fim e que não poderia ser renovado por orientação dos órgãos de controle. Por isso, a Escola estava estudando alternativas para um novo formato temporário de contratação das jornalistas para que elas pudessem continuar incorporadas à força de trabalho da Escola, conforme definido pelo CD EPSJV quando a Secretaria de Comunicação da RET-SUS foi extinta. A mesma situação vale para Adonai Diófanos, do setor de informática. Uma das alternativas é eles serem incorporados como prestadoras de serviço no âmbito de um projeto Fiotec, mas não se tem ainda certeza de que esse seja um formato seguro do ponto de vista dos órgãos de controle. A outra é que passem a ser terceirizados temporariamente, até que se encerre a discussão sobre a nova terceirização da Escola, cuja licitação acontecerá em meados de 2019. Como não há vagas disponíveis na IPPP, neste momento, essa contratação temporária se daria pelo contrato do Ict, com a Escola repassando os custos para essa unidade.

O coordenador do Laborat questionou se era um informe ou um ponto de pauta e, conseqüentemente, se o CD EPSJV deveria se posicionar sobre o tema. Também questionou a terceirização desses profissionais, tendo em vista que há uma "fila" que deve ser discutida.

A coordenadora da CCDE lembrou que já havia uma decisão anterior do CD EPSJV de que esses trabalhadores seriam incorporados como força de trabalho da Escola e que, portanto, considerava que não era essa a questão em discussão naquele momento. O que precisava ser definido era o tipo de vínculo desses trabalhadores, tendo em vista a recente dificuldade com a manutenção de bolsas para atividades permanentes. Mas, ressaltou também que se o CD EPSJV considerasse pertinente, poderia ser discutida novamente a permanência desses trabalhadores na Escola. Ela esclareceu ainda que o fato de a solução ser temporária – inicialmente, por seis meses – não significa que já esteja definido que esses trabalhadores serão automaticamente incorporados na nova terceirização, a partir de julho. Essa definição, tal como todas as outras referentes à contratação e despreciação do trabalho, só será possível a partir do debate coletivo que antecederá a licitação.

O vice-diretor de Gestão reforçou que a permanência dos trabalhadores já estava definida e que o que precisava ser feito agora era uma questão administrativa para definir o tipo de vínculo deles.

A Reprepoli (Fernanda) disse que considerava esse assunto delicado e que o tema deveria ser pauta de uma próxima reunião do CD EPSJV.

O vice-diretor de Ensino esclareceu que a definição não poderia ser feita em um próximo CD, pois o vínculo atual dos três trabalhadores se encerrava em 31 de dezembro de 2018 e se não houvesse uma decisão, eles estariam desempregados a partir dessa data.

Mesmo considerando equivocada a forma como o tema chegou ao CD - já que, segundo ela, deveria ter sido apresentado pela Direção e não como um informe de um setor -, a coordenadora do Lateps sugeriu que o CD EPSJV aprovasse os encaminhamentos propostos, autorizando a Direção a decidir a forma mais segura institucionalmente de garantir a permanência desses trabalhadores neste momento – prestação de serviço via projeto Fiotec ou terceirização pelo Ict.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, que a Direção tome as providências necessárias para manter os três trabalhadores na Escola, no vínculo que for possível.

## Presentes

Alexandre Pessoa (Lavsa)  
Alexandre Moreno (Labman)  
Anakeila Stauffer (Direção)  
Anamaria Corbo (Direção)  
Carlos Maurício (VDEI)  
Cátia Guimarães (CCDE)  
Cristiane Braga (Lic-Provoc)  
Daniel Groisman (Laborat)  
Daniel Souza (Labform)  
Felipe Bagatoli (Lavsa)  
Fernanda Cristina (Reprepoli)  
Gilberto Estrela (Labgestão)  
Ingrid D'Ávila (CCI)  
José Mauro (Lires)  
Jose Orbílio (VDGDI)  
Marise Ramos (Lateps)  
Menina Grêmio (ver nome)  
Mônica Murito (Latec)  
Pedro Castilho (SADM)  
Rosa Neves (Lic-Provoc)  
Sergio Oliveira (VDPDT)  
Tiago Lopes (Grêmio Estudantil)